

TURMA V09 _ dez.2023

Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo

4 a 15 dezembro de 2023

CADERNO DE RESUMOS

VERSÃO 2 [02/12/2023]

Instituto Federal do Espírito Santo
Colatina 2023



ORGANIZAÇÃO

Renata Mattos Simões

APOIO

Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo: Leandro Camatta de Assis
Professores de TCC 2: Amábeli Dell Santo e Fábio da Silveira Castro
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos: Fabricio Moraes Cunha
Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo do Ifes – C.A. Ana Lúcia Costa

PROJETO GRÁFICO

Renata Mattos Simões
Jean Meneghelli (logo TCC)

Sumário

ACESSIBILIDADE E PATRIMÔNIO HISTÓRICO	4
INTERVENÇÃO E ACESSIBILIDADE EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS: PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO NO ANTIGO FORTE SÃO JOÃO EM VITÓRIA - ES	5
ARQUITETURA DE INTERIOR	6
TRANSFORMANDO ESPAÇOS DE CUIDADO: UMA PROPOSTA DE REFORMA EM UMA UNIDADE DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL MATERNIDADE DA REDE PÚBLICA EM COLATINA, ES	7
PROPOSTA DE REFORMA COMERCIAL: A INFLUÊNCIA DO DESIGN VISUAL E DA ARQUITETURA SENSORIAL NO PROJETO DE UMA PAPELARIA	8
ARQUITETURA SENSORIAL / CINEMA / FOTOGRAFIA	9
PROPOSTA PARA UM ENSAIO PROJETUAL DE UMA CAFETERIA UTILIZANDO ELEMENTOS DA ARQUITETURA SENSORIAL	10
RAZÕES PELAS QUAIS SENTI	11
TERRA DO NUNCA ENTRE CENAS E SENSAÇÕES: ENSAIO PROJETUAL DE UM RESTAURANTE TEMÁTICO NA CIDADE DE COLATINA-ES	12
FLANAR, DESCOBRIR E REVELAR: A FOTOGRAFIA COMO AUXÍLIO NA PERCEPÇÃO DA ARQUITETURA DA CIDADE DE COLATINA/ES	13
CONFORTO AMBIENTAL	14
CASA CONFORTO: UMA PROPOSTA PROJETUAL PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS) UTILIZANDO ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS	15
ESTUDO E IMPLANTAÇÃO DO ELEMENTO DE PROTEÇÃO SOLAR BRISE FRENTE A ILUMINAÇÃO NATURAL: PROPOSTA EM UM APARTAMENTO LOCALIZADO NO CENTRO DE COLATINA	16
ESTUDO PROJETUAL DA ILUMINAÇÃO DE UM SALÃO DE BELEZA EM LINHARES-ES: INTEGRANDO A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL COM A NATURAL	17
ANÁLISE DE ELEMENTOS DE FACHADA UTILIZANDO O PLUGIN LIGHTING ANALYSIS DO SOFTWARE REVIT	18
PAISAGISMO	19
CONECTANDO ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A VIVACIDADE URBANA E REVITALIZAÇÃO NO NÚCLEO DE JARDIM CAMBURI	20
REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS: ESTRATÉGIAS PAISAGÍSTICAS PARA INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO DA PRAÇA MESQUITA NETO EM SÃO MATEUS-ES	21
PRAÇA DE QUALIDADE PARA TODOS? ANÁLISE DA DISPARIDADE ESTRUTURAL DAS PRAÇAS NO CASO DA CIDADE DE COLATINA-ES	22
PROJETO ARQUITETÔNICO	23
DOCES LEMBRANÇAS DE UMA HISTÓRIA NÃO CONTADA: O RIO COMO VIA E O ESTALEIRO COMO MEMÓRIA	24
NO REINO ONDE É PROIBIDO CHORAR: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DA QUADRA DE ESCOLA DE SAMBA DA MUG (MOCIDADE UNIDA DA GLÓRIA)	25
A HABITAÇÃO FORMAL COMO CAMINHO PARA A REINTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ENSAIO PROJETUAL EM COLATINA-ES	26
ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ESTÁDIO PARA O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO TERRENO DO GASÔMETRO, RIO DE JANEIRO	27
TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	28
GESSO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL COM INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS DE CORTE DE ROCHAS ORNAMENTAIS	29
TECNOLOGIAS DIGITAIS	30

REALIDADE VIRTUAL E ARQUITETURA: CRIANDO UMA MAQUETE INTERATIVA DE ARQUITETURA EM REALIDADE VIRTUAL UTILIZANDO O UNREAL ENGINE	31
URBANISMO	32
“FAIXA DE GAZA” - ENTRE EXPECTATIVA E REALIDADE: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO URBANO DAS RAMBLAS CARIOCAS NO ÂMBITO DO PAC MANGUINHOS	33

ACESSIBILIDADE E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



INTERVENÇÃO E ACESSIBILIDADE EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS: PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO NO ANTIGO FORTE SÃO JOÃO EM VITÓRIA - ES

[13/12 15h]

Aluno

Tiago Nader Cerqueira

Banca

Dra. Aline Vargas da Silveira (orientadora)

Ma. Minieli Fim (membro interno)

Ma. Ana Carolina Diniz Bernardo (membro externo)

Resumo

Constantemente, pisamos e vivenciamos territórios de abundante história imaterial e material – este último, permeado entre traços e elementos que constituem edifícios e centros urbanos. No entanto, ainda hoje, dentre transformações e remodelagens no cenário arquitetônico, não se observa adaptabilidade que contemple acesso e trânsito universais. Soma-se a esta precariedade no plano da acessibilidade, uma negligência e desvalorização do “saber histórico”, visto como fundamental à compreensão e percepção dos monumentos edificados. Nessa linha, o presente trabalho objetiva o manejo da acessibilidade em edifícios históricos e, para isto, propõe uma intervenção arquitetônica no Bistrô Saldanha e na Casa 107, localizados no edifício do antigo Forte São João, em Vitória-ES. Além disso, contribui no engajamento e dá procedência ao debate que une os desafios da acessibilidade em coexistência com o patrimônio histórico edificado. Para tal, o referencial teórico aborda conceitos, noções e parâmetros pertinentes a ambos os campos supracitados e analisa três referências projetuais que constituem um repertório base. Visitas ao local passivo de intervenção possibilitaram melhor compreensão quanto ao atual estado do bem e, após devido diagnóstico, propôs-se alterações que validam a experiência acessível de visitantes, ao passo que prezam pela identidade do respectivo patrimônio e pela integridade de seu valor histórico associado.

Palavras-chave: Acessibilidade. Edifícios históricos. Patrimônio histórico. Projeto arquitetônico.

ARQUITETURA DE INTERIOR



TRANSFORMANDO ESPAÇOS DE CUIDADO: UMA PROPOSTA DE REFORMA EM UMA UNIDADE DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL MATERNIDADE DA REDE PÚBLICA EM COLATINA, ES

[05/12 10h]

Aluna

Ana Luiza Drago Bigatti

Banca

Ma. Amábely Dell Santo (orientadora)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteta e Urbanista Juliana Paier Fiorio (membro externo)

Resumo

Tendo em vista a situação precária dos hospitais atuais do Brasil e conseqüentemente a escassez de bons ambientes hospitalares, no presente estudo são levantados elementos de projeto que se fazem necessários para valorizar tais espaços visando maior conforto e bem-estar dos usuários. Muitos hospitais ainda não possuem seus compartimentos bem divididos, suas alas bem separadas e seu interior agradável. Essa situação ocorre devido às condições precárias das estruturas, à ausência de planejamento e à execução de projetos, quando existentes, que não seguem as normas e diretrizes recomendadas para sua elaboração. Nesse contexto, buscando refletir sobre a importância da qualidade de tais ambientes, esse trabalho consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo e aplicada. A revisão bibliográfica, abordou a importância dos ambientes para o bem-estar humano, envolvendo conceitos como a fenomenologia e neuroarquitetura, e ainda, quais aspectos de projetos são relevantes considerando o tema arquitetura hospitalar. Para tanto, se define como objeto de estudo uma unidade de pediatria do Hospital Maternidade da rede pública, em Colatina, que carece de uma reforma por estar desgastada devido ao uso intenso. Por conta disso, buscando a melhoria desse espaço, a aplicação de diretrizes relacionadas à qualidade projetual do espaço se torna uma estratégia viável, atribuindo melhorias para os futuros usuários. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é a elaboração de um estudo projetual voltado para um espaço destinado ao atendimento infantil, aplicando conceitos e diretrizes que são recomendados e permeiam projetos de qualidade. Tendo como produto final a realização de uma proposta projetual de reforma de um quarto de internação infantil de um Hospital e Maternidade da rede pública, em Colatina, considerando as soluções projetuais relacionadas a humanização do ambiente hospitalar, o conforto e bem-estar dos usuários, a valorização da biofilia, e a adequada composição cromática.

Palavras-chave: Arquitetura Hospitalar. Conforto. Bem-estar. Humanização. Reforma.

PROPOSTA DE REFORMA COMERCIAL: A INFLUÊNCIA DO DESIGN VISUAL E DA ARQUITETURA SENSORIAL NO PROJETO DE UMA PAPELARIA

[06/12 10h]

Aluna

Alícia Calegari de Oliveira

Banca

Ma. Amábeli Dell Santo (orientadora)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Ma. Barbára Terra Queiroz (membro externo)

Resumo

Diante da constante evolução do comércio ao longo dos anos, a arquitetura comercial desempenha um papel fundamental de inovação e desenvolvimento nos pontos de venda, transformando ambientes simples em estabelecimentos modernos que buscam envolver os sentidos dos clientes, criar experiências memoráveis e refletir a identidade da marca. Este estudo, consiste em uma pesquisa com o objetivo de explorar a importância do design visual na otimização da experiência do usuário do espaço, visto que a composição de fachada e vitrines, além do layout planejado para o ambiente, é capaz de influenciar diretamente na percepção do consumidor e, conseqüentemente, na sua decisão de compra. Ainda, investiga como os elementos da arquitetura sensorial estimulam emocionalmente os clientes e impactam no comportamento e interação dos consumidores com a loja. Assim sendo, após a identificação de estratégias e técnicas eficazes, visando a melhoria do ambiente, foi proposta uma readequação de uma papelaria, localizada no município de Linhares/ES, com foco na transformação do ambiente comercial, culminando no desenvolvimento de um projeto de arquitetura de interiores, tendo como partido a aplicação dos conceitos abordados. Elaborou-se então, uma proposta em que houvesse harmonia entre o design visual e a arquitetura sensorial, fazendo a aplicação de elementos estratégicos como cores complementares e neutras que combinadas as texturas, transmitem equilíbrio ao local; iluminação própria para destaque dos produtos; sons e aromas específicos para o tipo de estabelecimento e a aplicação de mobiliário adequado e layout funcional, proporcionando uma atmosfera inovadora e conectiva, que cativa os consumidores e crie conexão entre a pessoa e o espaço.

Palavras-chave: Arquitetura comercial. Arquitetura sensorial. Design visual. Projeto de arquitetura de interiores. Projeto de papelaria.

ARQUITETURA SENSORIAL / CINEMA / FOTOGRAFIA



PROPOSTA PARA UM ENSAIO PROJETUAL DE UMA CAFETERIA UTILIZANDO ELEMENTOS DA ARQUITETURA SENSORIAL

[05/12 16h30]

Aluna

Laira Herpis

Banca

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Ma. Amabeli Dell Santo (membro interno)

Ma. Bárbara Terra Queiroz (membro externo)

Resumo

Em meio ao ritmo frenético das cidades, onde as buzinas se misturam com a multidão, um lugar que proporcione tranquilidade e aconchego é uma busca que se torna cada vez mais constante. Não é de hoje que as cafeterias surgiram como refúgios sensoriais que vão além de saborear uma xícara de café, esses espaços proporcionam uma experiência única, transportando os clientes para além das preocupações urbanas. Ao entrar em uma cafeteria bem projetada, somos recebidos pelo aroma sedutor do café fresco, que desperta nossas papilas gustativas e nos convida a uma jornada sensorial. Isso combinado aos outros estímulos como as texturas dos móveis e objetos, a paleta de cores escolhida e a arte nas paredes contribuem para uma experiência estética que alimenta nossa visão e eleva nosso espírito. criando uma sinfonia sensorial que acalma a mente e acaricia os ouvidos. A arquitetura sensorial desempenha um papel fundamental ao transcender simples estímulos físicos, conectando-se às nossas percepções mais profundas e emoções vividas. Ela vai além dos impulsos sensoriais, mergulhando em nossa bagagem emocional e memórias pessoais. Ao utilizá-la, cria uma experiência arquitetônica que ressoa com nossa história interna, evocando emoções que vão além do momento presente. Essa interação entre espaço e sentimentos cria um percurso sensorial único, onde o ambiente se torna um reflexo material de nossas vivências passadas, enriquecendo nosso presente com uma riqueza emocional incomparável. Assim, o objetivo desse trabalho foi buscar se aprofundar sobre a origem das cafeterias e sua importância na sociedade, pesquisar sobre conceitos ligados a arquitetura sensorial e a percepção do ambiente, para que assim fosse possível chegar a um estudo projetual eficiente que atendesse os objetivos propostos. Visto que em Colatina - ES há uma escassez de ambientes projetados com esse olhar sensorial, que faça os clientes desacelerarem, apreciar a simplicidade dos prazeres sensoriais e encontrar um momento de paz com uma boa leitura e conversas tranquilas em meio à agitação cotidiana. Estimulando os sentidos, chegou-se a uma proposta que propõe o cliente se desconectar com o mundo ao nosso redor, tirando um tempo para si e os convidar a apreciar a riqueza sensorial que a vida tem a oferecer.

Palavras-chave: Cafeteria. Arquitetura sensorial. Estímulos.

RAZÕES PELAS QUAIS SENTI

[07/12 15h]

Aluno

João Henrique Modeneze da Silva

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Dra. Aline Vargas da Silveira (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Lucas Freitas Pessim (membro externo)

Resumo

Como é possível sentir os símbolos da arquitetura? Qual a forma que cada elemento trabalha para tocar o espectador através da tela e, particularmente, atingir um sentimento esperado ou inusitado? Do mesmo modo que a atmosfera de uma residência ou de uma cidade é extremamente importante no mundo tangível, ou seja, tudo aquilo que pode ser percebido e tocado, a atmosfera das cidades fantásticas deve receber a mesma importância. Portanto, quais são os elementos capazes de produzir sentimentos e percepções através de suas aparições? Sob esse aspecto, o arquiteto Peter Zumthor, em seu livro "Atmosferas" de 2009, discorre sobre nove respostas sobre o que o move quando tenta projetar ambientes com atmosferas significativas e com qualidade arquitetônica. Entretanto, quando se trata de assimilações sensoriais, as melhores respostas são aquelas sensíveis de um autor, uma vez que, de acordo com Zumthor (2009), a atmosfera é uma forma de comunicação com a percepção emocional que é nada menos um instinto natural de sobrevivência. Diante do exposto, esse trabalho objetiva relacionar os efeitos dos elementos pictóricos da arquitetura que instigam a experiência perceptual das obras cinematográficas animadas. Para tanto, foi feita uma seleção de dez melhores filmes da categoria Best Animated Feature (Melhor Filme de Animação) do Oscar, e, na sequência, foram realizadas análises levando em consideração as associações das nove respostas de Zumthor com as concepções de cada narrativa cinematográfica. As respostas englobam corpo, materiais, sons, cores, layouts, faces, exterior, dimensão e luzes/sombras e, para cada uma, foram capturados os frames mais representativos das animações. Em síntese, após as análises, concluiu-se que as películas exploram os elementos em torno das respostas para criarem atmosferas a fim de despertarem determinados sentimentos no espectador. Além do exposto, foi realizada a diagramação de um art book que compilou de forma sucinta, organizada, ilustrativa e os conceitos abordados no trabalho.

Palavras-chave: Arquitetura. Atmosfera. Percepção. Peter Zumthor. Emoção.

TERRA DO NUNCA ENTRE CENAS E SENSações: ENSAIO PROJETUAL DE UM RESTAURANTE TEMÁTICO NA CIDADE DE COLATINA-ES

[08/12 9h30]

Aluna

Eduarda Sagrilo Bianchi

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Ma. Renata Mattos Simões (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Vitor Reis Foletto (coorientador e membro externo)

Resumo

Projetar um Restaurante Temático da Terra do Nunca envolve a elaboração de um ambiente imersivo, onde os visitantes entrarão no universo dos filmes, com a possibilidade de vivenciar cenas marcantes de forma que se sintam parte do espetáculo. Este feito será alcançado através da união da Arquitetura Cênica, que trará à vida os cenários icônicos dos filmes, e da Arquitetura Sensorial, que transmitirá sensações específicas para os usuários por meio de elementos de design, como a primordial em um ambiente temático, a sensação de pertencimento. O objetivo principal deste trabalho foi desenvolver um restaurante Temático da Terra do Nunca na cidade de Colatina – ES, visto que a cidade ainda não possui este tipo de empreendimento, utilizando de Arquitetura Cênica e Sensorial. Para alcançar esse objetivo, foi utilizada metodologia de projeto que envolveu revisão bibliográfica sobre os conceitos necessários, além de análises do terreno escolhido, levando em consideração fatores ambientais, físicos e legais, e a fase de projeto, a qual, abrangeu desde a concepção do conceito e partido, com a criação do programa de necessidades, desenvolvimento de fluxogramas e definições de setores até a elaboração de peças gráficas que apresentam o estudo preliminar do projeto. Seguindo esses princípios, foi possível elaborar um projeto que conduz os usuários do espaço entrar no mundo da Terra do Nunca. Os visitantes terão a oportunidade de desfrutar de suas refeições de forma descontraída e divertida, embarcando em uma experiência única que os conduzirá desde a casa da Wendy, voando pela janela do quarto até o alto mar e o navio pirata, andando pela ilha, adentrando na casa do Peter Pan e no mágico Refúgio das Fadas, assim, os visitantes escaparão da rotina comum das refeições rápidas e solitárias.

Palavras-chave: Arquitetura Cênica. Arquitetura Sensorial. Restaurante Temático.

FLANAR, DESCOBRIR E REVELAR: A FOTOGRAFIA COMO AUXÍLIO NA PERCEPÇÃO DA ARQUITETURA DA CIDADE DE COLATINA/ES

[12/12 8h]

Aluna

Franciele Ferreira de Souza

Banca

Ma. Ana Claudia Fehelberg Pinto Braga (orientadora)

Dra. Aline Vargas da Silveira (coorientadora e membro interno)

Arquiteto e Urbanista Jean Meneghelli Silva (membro externo)

Resumo

As cidades e os elementos que a compõem por vezes podem sofrer um processo de “invisibilidade”. Diante desse problema, esta pesquisa aborda a falta de percepção da população que transita pela cidade cotidianamente, muitas vezes, com pressa e de forma automática. Considerando esse contexto, o objetivo do trabalho é produzir uma série fotográfica para “revelar” os elementos arquitetônicos que podem passar despercebidos pela população, tendo como objeto de estudo a cidade de Colatina/ES. A fim de contrapor o automatismo e a pressa da sociedade contemporânea, a metodologia utilizada traz uma revisão bibliográfica sobre a flânerie e a fotografia, que compõem o método escolhido, uma vez que foram aplicadas em conjunto para realizar a produção da série fotográfica. A flânerie com uma abordagem lenta e ativa de caminhar permite maior atenção aos detalhes, enquanto os registros fotográficos possibilitam uma nova perspectiva sobre a cidade. Ao apresentar a série fotográfica, o estudo revelou registros realizados em duas regiões da cidade, escolhidas após a apresentação de um panorama geral sobre Colatina, e destacou a subjetividade da visão da cidade, ressaltando que outros observadores poderiam ter resultados diferentes. A conclusão da pesquisa reafirma o auxílio da fotografia na percepção da arquitetura e faz um convite aos leitores para flanarem pelas suas cidades, capturando belezas e desafios através da lente de uma câmera. Por fim, a pesquisa destacou a importância de voltar o olhar para a cidade e seus elementos, enfatizando o papel da flânerie e da fotografia no auxílio da percepção urbana.

Palavras-chave: Fotografia. Flânerie. Percepção. Invisibilidade Urbana. Elementos Arquitetônicos.

CONFORTO AMBIENTAL



CASA CONFORTO: UMA PROPOSTA PROJETUAL PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS) UTILIZANDO ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS

[04/12 9h]

Aluna

Isa Machado Martinho de Souza

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Ma. Nayara Salera Malta (membro externo)

Resumo

A produção habitacional no Brasil segue os padrões de replicação em larga escala, resumindo-se a uma repetição de projeto, sem levar em conta o contexto bioclimático inserido e as diferentes condicionantes de cada terreno. Além disso, estratégias bioclimáticas simples como varandas, beirais, cobogós, ventilação cruzada, não são consideradas durante o processo projetual das habitações de interesse social. Portanto, o objetivo deste trabalho é elaborar um projeto de habitação de interesse social, aplicando estratégias bioclimáticas, visando o conforto térmico e lumínico na cidade de Colatina-ES. Para isto foi necessário fazer uma revisão bibliográfica relacionada a produção das HIS com foco na qualidade habitacional. Também foram feitos estudos na área do conforto ambiental, em especial o conforto térmico e lumínico, juntamente com as normas relacionadas a eles. Para assim, entender o contexto bioclimático do município de Colatina-ES e definir quais estratégias bioclimáticas seriam viáveis para esta região. Além disso, escolheu-se o terreno a ser implantado juntamente com as legislações urbanas vigentes da cidade em questão. Após estas etapas, seguiu-se para os estudos iniciais do projeto com partido arquitetônico, organogramas, estudo preliminar com a aplicação de estratégias bioclimáticas e análise do modelo para quatro orientações, estudos volumétricos. Com isto, foi possível fazer dimensionamento das estratégias e produzir as peças gráficas e perspectivas dos projetos. Por fim, este trabalho propõe a criação de um projeto para habitações de interesse social, considerando o contexto bioclimático, aplicando de estratégias bioclimáticas e de condicionamento passivo, no qual o conforto ambiental é parte integrante da concepção projetual. Os resultados mostram que é possível produzir habitações de interesse social que sejam confortáveis, ao aplicar estratégias bioclimáticas, além de seguras e habitáveis, gerando casas que vão muito além de um abrigo.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Estratégia bioclimática. Conforto ambiental.

ESTUDO E IMPLANTAÇÃO DO ELEMENTO DE PROTEÇÃO SOLAR BRISE FRENTE A ILUMINAÇÃO NATURAL: PROPOSTA EM UM APARTAMENTO LOCALIZADO NO CENTRO DE COLATINA

[05/12 14h]

Aluna

Rafaela Antoniazi dos Santos

Banca

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Átila Vasconcellos Barroca (membro externo)

Resumo

Este trabalho tem por intuito analisar a interferência do elemento de proteção solar: brise, diante a disponibilidade da iluminação natural anual em uma residência. O conforto ambiental é uma das premissas básicas para obter uma arquitetura de qualidade, porém infelizmente, muitas das obras arquitetônicas no Brasil não apresentam tal conceito em seu projeto por falha desde o início do desenvolvimento. Para a pesquisa, foi selecionado um cômodo de 21,85m² de dimensão em um apartamento que fica localizado no Centro de Colatina/ES. Tal escolha, deu-se pelo fato do cômodo apresentar duas fachadas (Noroeste e Nordeste), logo, percebeu-se a vantagem de aplicar as simulações em diferentes orientações e poder compará-las no final. Primeiro, foi realizada uma análise com o cômodo na configuração atual (Cenário 1), isto é, com as duas esquadrias voltadas para a orientação Noroeste. Após as simulações do Cenário 1, foi proposto mudar uma esquadria da fachada Noroeste, para a fachada Nordeste, sendo assim, o Cenário 2 apresentou uma fachada em cada orientação. Após as simulações e comparações, constatou que o Cenário 2 apresentou distribuição lumínica parecida, porém maior ofuscamento. Dessa forma, com a aplicação do brise no Cenário 2, resultou-se no Cenário 3, em que apresentou significativa redução dos níveis do ASE (ofuscamento) e, os níveis de sDA100/50 e sDA250/50 variaram pouco. Contudo, como a norma LEED V4 recomenda que o cômodo deva possuir apenas 10% da área com valores iguais ou acima de 1.000lux em, no máximo, 250 horas anuais (o Cenário 3 apresentou 12,91%), foi proposto então, o Cenário 4, que tem como intuito aprofundar mais os estudos das simulações, para reduzir ainda mais os níveis de ASE. Dessa forma, aplicando o brise na janela com orientação Noroeste e orientação Nordeste, obteve-se um ASE de 2,80% da área. Portanto, nota-se a importância do elemento de proteção solar frente a iluminação natural nas residências para obter níveis dentro dos padrões normativos e, conseqüentemente, confortáveis ao usuário.

Palavras-chave: Conforto ambiental. Conforto lumínico. Lux. Iluminação natural.

ESTUDO PROJETUAL DA ILUMINAÇÃO DE UM SALÃO DE BELEZA EM LINHARES-ES: INTEGRANDO A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL COM A NATURAL

[08/12 14h]

Aluna

Bianca Nunes Bustamante

Banca

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Ma. Lizele Sthel Costa (membro externo)

Resumo

Tudo o que se vê é luz, desse modo, a qualidade da iluminação presente em um espaço determina o que se consegue enxergar. Empregando isto a uma atividade profissional, nota-se a importância que a luz se tem na vida da população. O salão de beleza é um desses ramos profissional, onde depende de uma boa iluminação para realização dos serviços prestados. Este trabalho apresenta um estudo acerca da qualidade e quantidade de iluminação. Neste, foi elaborada proposta projetual de um espaço de beleza na cidade de Linhares/ES, onde foram realizadas simulações da disponibilidade anual/lux da iluminação natural presente nos ambientes a partir de suas aberturas. A elaboração da proposta foi feita a partir de consultas na NBR ISO/CIE 8995-1 (ABNT, 2013) através da quantidade de lux recomendada e algumas atividades similares, e simulação por meio do software Apolux, onde foi realizada a Estimativa Anual de Aproveitamento de Luz Natural (EALN), que ajudaram na integração da iluminação artificial para com a iluminação natural projetada. Definiu-se por fim, que o sistema de integração fosse flexível, sendo o seu uso principal a iluminação natural e a artificial apenas como um complemento, foram separados circuitos de acionamento que fosse de controlado de maneira prática no dia a dia. Com isso, os resultados obtidos mostraram que com soluções práticas e simples que a iluminação natural é um ótimo auxiliar na construção de um salão de beleza.

Palavras-chave: Iluminação natural. Iluminação artificial. Salão de beleza. Integração entre iluminação natural x artificial. Conforto lumínico.

ANÁLISE DE ELEMENTOS DE FACHADA UTILIZANDO O PLUGIN LIGHTING ANALYSIS DO SOFTWARE REVIT

[11/12 9h]

Aluna

Bruna Oliveira

Banca

Ma Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Me Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Me Ricardo Nacari Maioli (membro externo)

Resumo

Atualmente, existe uma variedade de softwares que executam análises lumínicas, contudo os profissionais da área acabam usando-os apenas como verificação após a conclusão de um projeto, tanto por desconhecimento e/ou pela complexidade de manuseio da ferramenta. Sendo assim, com o advento do BIM, que vem mudando o modo de projetar, vem-se impulsionando a criação de plugins que auxiliam na produtividade, na orçamentação e, principalmente, na análise da performance da edificação durante o processo projetual. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi o de investigar as análises disponibilizadas pelo plugin Lighting Analysis do software Revit, verificando a contribuição do uso de elementos de fachada com base nos resultados obtidos com a ferramenta. Para tal propósito criou-se um modelo digital baseado no projeto padrão do Minha Casa Minha Vida (MCMV) reproduzido no conjunto João Manoel Meneghelli, em Colatina-ES, que por ser uma inserção genérica, na maioria das vezes, não considera a orientação solar na implantação dessas edificações. Ao estudar a localidade identificou-se cinco orientações, das quais escolheu-se duas para as análises da influência desta condicionante na edificação. As simulações foram feitas em três modelos, sem estratégias, com brise e outro com prateleira de luz, ambos sem definir as dimensões em função dos ângulos solares, para de entender os resultados caso fossem acrescentados a um projeto padrão. Ao analisar os dados obtidos foi possível identificar uma inconsistência entre os resultados, mostrados em planta e na vista 3D, no qual os valores que deveriam ser iguais apresentaram variação. No que refere-se ao uso dos elementos de fachada, constatou-se que mesmo implementados de maneira genérica, ambos trouxeram benefícios em alguns horários. Sendo assim, foi possível concluir que a inserção de estratégias personalizadas para cada localidade e orientação seriam efetivas e que, apesar dos resultados do plugin não terem apresentado confiabilidade para que fossem feitas estratégias com base nesses dados, as informações gráficas geradas pelo Lighting Analysis mostraram-se úteis para a percepção do comportamento da luz em ambientes.

Palavras-chave: Lighting Analysis. Revit. Simulação computacional. Brise. Prateleira de Luz.

PAISAGISMO



CONECTANDO ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A VIVACIDADE URBANA E REVITALIZAÇÃO NO NÚCLEO DE JARDIM CAMBURI

[07/12 10h]

Aluna

Isabella Servare Cruz

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Lucas Freitas Pessim (membro externo)

Resumo

A dinâmica urbana contemporânea, marcada pela agitação incessante e crescimento acelerado, tem conduzido a uma preocupante escassez da vivacidade urbana e desvalorização dos espaços livres. Conseqüentemente, a negligência à escala humana e aos espaços livres de uso público, no planejamento urbano contemporâneo, reforça a necessidade de adotar princípios que favoreçam cidades ativas, seguras, saudáveis e atraentes, privilegiando a caminhabilidade. Nesse aspecto, a paisagem urbana, definida por suas características visuais, espaciais e funcionais, desempenha um papel crucial na experiência das cidades, já que os espaços livres de uso público, como palcos de interações sociais, atividades e manifestações urbanas, são ferramentas essenciais para o seu bom funcionamento (JACOBS, 1960). No entanto, muitas cidades brasileiras adotam um enfoque diferente, priorizando o deslocamento por veículos motorizados, resultando na negligência da construção de espaços urbanos vibrantes. Sob esse prisma, o presente trabalho propõe, por meio de um projeto de paisagismo, a aplicação de diretrizes e estratégias para promover a vivacidade urbana nas praças do eixo central do bairro Jardim Camburi. Para tanto, foram aplicadas, no diagnóstico, ferramentas de avaliação de pós-ocupação, e, em conjunto com a síntese de casos assemelhados, foi elaborado o ensaio projetual que focou no conjunto de praças como elemento central, buscando explorar seu potencial para incentivar a interação social, diversidade de usos e melhorar a qualidade de vida, contribuindo para uma experiência urbana enriquecedora.

Palavras-chave: Vivacidade Urbana. Espaços livres de uso público. Caminhabilidade. Jardim Camburi.

REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS: ESTRATÉGIAS PAISAGÍSTICAS PARA INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO DA PRAÇA MESQUITA NETO EM SÃO MATEUS-ES

[07/12 13h]

Aluna

Larissa Sala Alves

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Lucas Freitas Pessim (membro externo)

Resumo

Ao longo do tempo, as funções atribuídas aos espaços públicos livres, como as praças, evoluíram de maneira a influenciar a sua morfologia, seu papel na paisagem urbana e na sua concepção. Compreendidas como territórios sociais, as praças são capazes de gerar o ambiente comunitário, proporcionando encontros e a socialização e, até mesmo, a percepção da cidadania, possuindo, assim, uma tendência em propiciar o sentimento de lugar à um indivíduo, de forma a emitir a identidade individual e/ou coletiva, originando afetividade e memória, conceito que, de certa forma, está atrelado à apropriação do espaço. Entretanto, existem alguns fatores para que isso aconteça. Diante do exposto, de maneira a enfatizar a revitalização de um espaço urbano proporcionando uma aproximação e apropriação das pessoas, o objetivo do presente trabalho é a elaboração de um ensaio projetual da praça Mesquita Neto em São Mateus-ES, utilizando estratégias paisagísticas. A fim de atingir tal propósito, inicialmente, foram realizadas revisões bibliográficas acerca dos conceitos relacionados à paisagem, espaços livres, praça, lugar e não-lugar, além da contextualização histórica da área. Foram efetuados, também, estudos de casos assemelhados de praças com características diversas. Na etapa seguinte, de forma a obter um diagnóstico do objeto de pesquisa, foram aplicadas ferramentas de Avaliação Pós-Ocupação (APO) identificando as possíveis carências e potencialidades em relação ao espaço físico e verificando a relação da população mateense com a praça, alcançando, assim, uma ampla compreensão do local e como se articula com a cidade. Posteriormente, a partir das informações reunidas e analisadas, o conceito foi definido e as estratégias e diretrizes foram traçadas. À vista disso, foi elaborado um projeto que incentiva o uso e a apropriação do espaço, o integrando ao contexto em que está inserido, ao mesmo tempo em que fornece às pessoas que utilizam a praça, a possibilidade de interação com o local, de maneira que os usuários possam criar um sentimento de lugar em relação ao objeto de estudo.

Palavras-chave: Praças. Lugar. Apropriação. Revitalização. Mesquita Neto.

PRAÇA DE QUALIDADE PARA TODOS? ANÁLISE DA DISPARIDADE ESTRUTURAL DAS PRAÇAS NO CASO DA CIDADE DE COLATINA-ES

[14/12 15h]

Aluno

Lucas Valbuza Morozewsky

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Lucas Freitas Pessim (membro externo)

Resumo

Considerando que espaços livres de uso público (ELUP) de qualidade mudam a percepção de como cidadão a enxergar o seu meio, torna-se necessário que a cidade ofereça lazer de qualidade. Através dessa percepção, o presente trabalho dedica-se a classificar qualitativamente os espaços livres de uso público de Colatina no Espírito Santo. Para isso, buscou-se, inicialmente, verificar como estes espaços se dispõem na cidade. O método utilizado, nesse estudo, considera a distribuição dos ELUPs em toda a área urbana consolidada na cidade e os avalia através da análise dos elementos de atração, estrutura e vegetação. Foram considerados, como objetos de estudo, todos os espaços livres de uso público presentes na cidade que apresentam visualmente uma apropriação da comunidade de entorno, desde lotes públicos utilizados para atividades diversas e até mesmo praças. A partir dessas discussões foram gerados, por meio do software QGis, dados cartográficos que visavam observação da cidade com sua rede de ELUP devidamente classificada. Com a observação destes mapas, foi possível conferir a distribuição dos mesmos e concluir que o município conta com uma vasta malha de espaços livres, no entanto, por mais que quantitativamente expressivos, muitos destes não são considerados infra estruturados, tornando mais evidente a disparidade dos ELUPs no município.

Palavras-chave: Qualificação. Espaços Livres de Uso Público (ELUP). Infraestrutura. Disparidade urbana.

PROJETO ARQUITETÔNICO



DOCES LEMBRANÇAS DE UMA HISTÓRIA NÃO CONTADA: O RIO COMO VIA E O ESTALEIRO COMO MEMÓRIA

[04/12 8h]

Aluno

Oscar Ferraz Tolentino

Banca

Me. Emanuel Oliveira Ferreira (orientador)

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (membro interno)

Esp. Wilber Soares (membro externo)

Resumo

Ao longo dos anos, o Rio Doce tem sofrido com a crescente poluição, prejudicando progressivamente sua utilização diária. Nesse contexto, este trabalho propõe a criação de um Estaleiro Escola em Colatina, Espírito Santo, destinado a impulsionar através da navegação, novas atividades voltadas ao lazer, o esporte, o turismo e o comércio, tendo o próprio Rio Doce como centro dessas atividades. O desenvolvimento do projeto envolve uma pesquisa exploratória, visando identificar elementos históricos que demonstrem a importância do rio para a evolução da cidade e de seu povo e validem a viabilidade da navegação no Rio Doce, ao mesmo tempo em que reúne referências arquitetônicas, históricas e legislativas que juntas formam a base técnica necessária para a definição dos usos que compõe o Estaleiro Escola, e possibilitem a concretização do projeto arquitetônico. Como resultado, o Estaleiro Escola demonstrou um notável potencial para abrigar uma variedade de usos relacionados à prática náutica, permitindo ao rio abraçar novas funcionalidades e, conseqüentemente, valorizar a cultura local.

Palavras-chave: Estaleiro Escola. Rio Doce. Colatina. Navegação.

NO REINO ONDE É PROIBIDO CHORAR: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DA QUADRA DE ESCOLA DE SAMBA DA MUG (MOCIDADE UNIDA DA GLÓRIA)

[06/12 9h]

Aluna

Mariana Marçal Stemkopp

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Dr. Leandro Camatta de Assis (membro interno)

Arquitetura e Urbanismo Lucas Sossae Gomes (membro externo)

Resumo

O presente trabalho traça a trajetória da maior festa popular brasileira, o carnaval, e tem como principal objetivo exaltar o espaço das escolas de samba, ambiente que perpassa as diversas facetas da identidade cultural da celebração, no Brasil. Para isso foi elaborado um ensaio projetual da quadra de escola de samba da MUG, que visa valorizar o local através de sua requalificação.

Palavras-chave: Escola de samba. Carnaval. Requalificação. MUG.

A HABITAÇÃO FORMAL COMO CAMINHO PARA A REINTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ENSAIO PROJETUAL EM COLATINA-ES

[08/12 14h]

Aluna

Ariana Magalhães Silva

Banca

Ma. Minieli Fim (orientadora)

Dr. Leandro Camatta de Assis (membro interno)

Ma. Luiza Baptista de Oliveira (membro externo)

Resumo

O déficit habitacional é um fenômeno que engloba a ausência de habitações adequadas para uma parcela considerável da população global. Na área de estudo deste trabalho, em Colatina, município a noroeste do Estado do Espírito Santo, essa realidade também é observada. De acordo com dados do Instituto Neves Jones (2022), o município ocupa a oitava posição no ranking dos municípios com maior déficit habitacional do estado, apresentando um total de 3.151 famílias. Essa expressiva estatística revela a urgência de abordagens eficazes para lidar com o déficit habitacional, uma vez que a ausência de moradias adequadas se configura como um desafio que estabelece condições propícias para o surgimento e a ampliação do número de pessoas em situação de rua no município. Diante desse contexto, observou-se que os serviços de assistência e abrigo existentes destinados à população em situação de rua, embora relevantes, não são suficientes para atender à demanda existente. Por isso, inspirado no método Housing First, que prioriza a oferta de moradias estáveis como primeiro passo para a melhoria dessa questão, o presente trabalho realiza um estudo projetual de habitação de interesse social multifamiliar, com foco nas necessidades da pessoa em situação de rua. Em oposição à lógica capitalista predominante, a edificação foi estrategicamente implantada no centro da cidade, reconhecendo a concentração de oportunidades nesta área e visto que é a região mais frequentada pela população de rua. Além disso, o projeto contempla espaços coletivos não apenas para os moradores, mas também para a comunidade em geral, enfatizando a importância de uma interação harmoniosa entre os diferentes grupos sociais. Por fim, obteve-se ao final deste estudo uma proposta arquitetônica visada não apenas na habitação, mas também no desenvolvimento pessoal e comunitário das pessoas em situação de rua, propiciando um caminho para a sua reintegração social.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico. Habitação de interesse social. Pessoas em situação de rua.

ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM ESTÁDIO PARA O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO TERRENO DO GASÔMETRO, RIO DE JANEIRO

[15/12 9h]

Aluno

Victor Broseghini

Banca

Dr. Leandro Camatta de Assis (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Bruno Giorgio D'Alessandri Martins (membro externo)

Resumo

Uma casa para o Flamengo, o trabalho consiste na elaboração de um estudo preliminar de um estádio para o Clube de Regatas do Flamengo, no terreno do Gasômetro, um empreendimento que demanda uma análise aprofundada para garantir sua viabilidade e conformidade com os padrões estabelecidos pela FIFA além das necessidades dos mais diversos usuários. O Gasômetro, por sua localização estratégica, oferece acessibilidade e visibilidade urbanística, sendo essencial a realização de estudos de impacto ambiental e urbanístico para mitigar possíveis implicações negativas. No que diz respeito às diretrizes FIFA, o projeto deve atender a critérios rigorosos, incluindo capacidade mínima de espectadores, instalações de imprensa de alto padrão, normas de segurança e tecnologia avançada para transmissão e monitoramento. A infraestrutura circundante, como estacionamentos e acessos viários, deve ser planejada com precisão para otimizar a experiência dos espectadores, mas alguns critérios não seguirão este padrão a fim de promover característica ímpar ao estádio. Em síntese, a construção do estádio para o Flamengo no Gasômetro é uma proposta complexa e abrangente, que demanda uma abordagem integrada, considerando aspectos técnicos, ambientais, financeiros e sociais. O objetivo é não apenas criar uma infraestrutura de excelência esportiva, mas também estabelecer um marco global que enriqueça a paisagem urbana e fortaleça os laços entre o clube e seus admiradores

Palavras-chave: Flamengo. Futebol. Arquitetura Esportiva. Arquitetura. Estádio.

TECNOLOGIA DOS MATERIAIS



GESSO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL COM INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS DE CORTE DE ROCHAS ORNAMENTAIS

[14/12 14h]

Aluna

Letícia Chaves Secato

Banca

Ma. Karla Fadini Fiorot Bussular (orientadora)

Ma. Natália Ramalho Souza Lima (membro interno)

Me. Bruno da Silva Assis (membro externo)

Resumo

A indústria da construção civil continua a expandir-se em resposta à crescente necessidade humana de moradia. O gesso, cada vez mais utilizado como material de revestimento, está experimentando uma demanda elevada, resultando em uma extração intensificada desse recurso natural. Paralelamente, as rochas ornamentais desempenham um papel fundamental na indústria da construção, contribuindo significativamente para a economia do Brasil. Contudo, o aumento na produção dessas rochas também está associado ao aumento na geração de resíduos, frequentemente descartados em corpos d'água artificiais, gerando impactos negativos no meio ambiente. Diante desse cenário, este estudo propõe uma solução ecologicamente benéfica para os resíduos abundantes de rochas ornamentais. A proposta envolve a incorporação de resíduos provenientes do corte de rochas ornamentais, obtidos por meio de fio diamantado, na pasta de gesso, substituindo uma porcentagem do gesso em pó pelo resíduo. A viabilidade dessa abordagem foi avaliada por meio de ensaios laboratoriais que analisaram as propriedades especificadas em normas. O estudo foi dividido em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica que buscou informações e fundamentação sobre os temas relevantes e uma pesquisa experimental na qual foram conduzidos ensaios para analisar as propriedades dos materiais. Os ensaios abrangeram análises granulométricas, módulo de finura, massa específica, teste de consistência da pasta de gesso, índice de consistência, tempo de pega e resistência à compressão da pasta de gesso. Essas avaliações foram conduzidas tanto para a pasta de gesso sem adição de resíduo quanto para aquela com substituição de gesso por resíduo nas proporções de 12%, 15% e 18%. Após a execução minuciosa de todos os ensaios e a análise criteriosa dos resultados, constatou-se que a adição de resíduo evidenciou um indício de melhora na trabalhabilidade. A proporção de 18% destacou-se ao apresentar resultados mais favoráveis no tempo de pega, próximos aos do gesso sem resíduos, e um intervalo de tempo entre o início e o fim da pega ampliado em comparação com o gesso sem resíduos. Ademais, os valores de resistência à compressão para esta porcentagem permaneceram em níveis aceitáveis, não demonstrando uma queda significativa. Diante dessas considerações, a proporção de 18% é recomendada para investigações mais aprofundadas em estudos futuros. Tendo em vista os danos ambientais decorrentes do acúmulo de resíduos, a adoção desses materiais como uma alternativa ganha grande importância, visando mitigar a excessiva extração de recursos naturais. Tal medida não apenas tornaria a pasta de gesso mais acessível, mas também contribuiria para a redução do consumo de gesso e do impacto ambiental associado ao descarte da lama proveniente do corte de rochas ornamentais.

Palavras-chave: Gesso. Resíduo de corte de rocha ornamental. Sustentabilidade. Lama.

TECNOLOGIAS DIGITAIS



REALIDADE VIRTUAL E ARQUITETURA: CRIANDO UMA MAQUETE INTERATIVA DE ARQUITETURA EM REALIDADE VIRTUAL UTILIZANDO O UNREAL ENGINE

[11/12 13h]

Aluna

Thaís Morais Adeodato Porto

Banca

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Ma. Renata Mattos Simões (membro interno)

Ma. Fernanda Schmitd Villaschi (coorientadora e membro externo)

Resumo

Na era da Quarta Revolução Industrial, a tecnologia da Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR) na indústria de projetos e construção demonstra grande potencial de ajudar a criar ambientes mais imersivos, aumentando o potencial de representação e entendimento do projeto por todas as partes envolvidas. Devido a isso, esse trabalho se propõe a investigar a implementação da tecnologia de Realidade Virtual (VR) para aprimorar a visualização de projetos de arquitetura, promovendo uma melhor interação entre as pessoas e os projetos. O trabalho inicia traçando a evolução da representação arquitetônica, desde ilustrações manuais até metodologias digitais, como Computer Aided Design (CAD) e Building Information Modeling (BIM), posteriormente demonstrando o processo do desenvolvimento de uma maquete interativa em Realidade Virtual utilizando o Unreal Engine e o Sketchup®, softwares escolhidos para utilização neste trabalho. As etapas abordadas no processo de criação da maquete incluem a instalação de softwares, criação de um template, importação de uma maquete do Sketchup®, aplicação de materiais, implementação de interações e empacotamento para PCVR, cujo resultado final é um arquivo executável (exe). Em sua conclusão, o trabalho sugere que, assim como o CAD e o BIM apresentaram um marco no mercado, novas tecnologias emergentes como a Realidade Virtual e Inteligência Artificial podem impactar o cenário do mercado de arquitetura. Além disso, em relação ao processo da criação da maquete, o Unreal Engine se destaca como uma ferramenta valiosa na produção de modelos em Realidade Virtual, contudo, dada a complexidade do software, é crucial investir tempo no aprendizado para alcançar um nível de qualidade profissional.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Realidade Aumentada. Unreal Engine. Maquete interativa. - Arquitetura.

URBANISMO



“FAIXA DE GAZA” - ENTRE EXPECTATIVA E REALIDADE: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO URBANO DAS RAMBLAS CARIOCAS NO ÂMBITO DO PAC MANGUINHOS

[11/12 9h]

Aluno

Caio Araújo Talarico

Banca

Dr. Leandro Camatta de Assis (orientador)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Rafael da Silva Santos (membro externo)

Resumo

Este trabalho teve como premissa investigar os aspectos arquitetônicos de um território com uma conjuntura social, urbana e política complexa. O Complexo de Manguinhos é o termo associado a um dos conjuntos de favelas mais midiáticos e violentos da cidade do Rio de Janeiro-RJ. O território sempre configurou uma realidade socioambiental repleta de vulnerabilidades marcado principalmente pelo confronto armado entre policiais e traficantes que deram à região o apelido de “Faixa de Gaza, e também pela “provisoriedade” em que os moradores estão submetidos a um processo históricos de remoções e incertezas. Até que em 2007 foi anunciado a chegada do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em Manguinhos, no qual propôs um conjunto de intervenções que prometiam criar integração, inclusão social e qualidade de vida para a comunidade através de um conjunto de projetos que envolvem urbanização, equipamentos urbanos e habitação. Dentre eles as “Ramblas Cariocas”, nome dado pelo arquiteto Jorge Jáuregui ao Parque Metropolitano que surgiria com uma obra de elevação da linha férrea que formava um efeito barreira no território. Entretanto, boa parte dessas premissas projetuais não se efetivaram devido as questões políticas que influenciaram em descasos, incompletudes e mudanças durante sua execução. De forma que após mais de 10 anos da finalização das obras, os espaços urbanos gerados não foram apropriados pela população tal como previam-se os planos urbanos, e atualmente encontram-se em situação de abandono, deterioração, e apropriações informais. Com isso o objetivo do trabalho é analisar a complexidade de fatores que influenciaram a implementação desse empreendimento urbanístico através de uma comparação entre ‘o que foi’ e ‘o que se tornou’ o projeto, e ainda trazer algumas reflexões acerca do que ele ‘poderia ter sido’.

Palavras-chave: PAC Manguinhos. Projetos Urbanos. Urbanização de favelas.